

# **Celestino Joaquim de Abreu Castro**

## **Arquitecto, diplomado pela ESBAL, em Maio de 1950**

Estágios:

Com o arquitecto professor Luís Cristino da Silva 1944/1945.

Na Direcção dos Edifícios de Lisboa, MOP, Março/1945 a Maio/1947.

### **ACTIVIDADE PROFISSIONAL LIVRE :**

#### **1. PROJECTOS REALIZADOS**

- 1948/50 – Habitação individual no Porto (HJB). Trabalho apresentado para obtenção do diploma. Publicada na Revista "Arquitectura" n.º 32.
- 1950/52 – Habitação individual no Porto (HJC).
- 1956/63 – Duas habitações sobrepostas em Pala, concelho de Pinhel.
- 1958/60 – Duas habitações geminadas em Carcavelos.
- 1961/63 – Habitação individual em Braga (HBC).
- 1986/90 – Habitação individual em Pala, concelho de Pinhel.
- 1988/94 – Recuperação de uma velha casa (séc. XVIII) em Sanfins do Douro, concelho de Alijó, e sua transformação em Casa Museu Mauricio Penha - escultor.

#### **2. CONCURSOS PÚBLICOS**

- Novembro/1947 – de anteprojectos para um hotel no Gerês, para as termas - em colaboração com Herculano Neves - Menção Honrosa.
- Fevereiro/1948 – de uma casa de Férias, no Rodízio, aberto pela revista 'Arquitectura' (n.º 16 e n.º 23/24) - em colaboração com Herculano Neves.
- Novembro/1950 – Concurso Lusalite aberto pela revista "Arquitectura" n.º 35 e n.º 38/39".
- Julho/1951 – de anteprojectos de um grupo de habitações económicas, para Viana do Castelo, aberto pela Federação de Caixas de Previdência. Em colaboração com Pedro Cid e, João Esteves. Terceiro prémio. Fomos afastados e

encarregados de um novo estudo para Beja que chegou à fase de anteprojecto; que também não vingou!

- Dezembro/1951 – de anteprojectos de um grupo de habitações económicas para Viana do Castelo, aberto pela Federação das Caixas de Previdência. Em colaboração com Pedro Cid e João Esteves. Primeiro prémio.
- Janeiro/1954 – de anteprojectos para a piscina de ar livre, no Tamariz, promovido pela sociedade “Estoril - Plage”.
- Dezembro/1954 – de anteprojectos de uma "Colónia de Férias para Trabalhadores" aberto pela F.N.A.T. Em colaboração com Manuel Barreira, João Malato e Fernando Torres.
- 1977 – de anteprojectos para um Pavilhão Desportivo Polivalente, em Braga.

### 3. ESTUDOS VÁRIOS

- Fevereiro/1946 – anteprojecto de uma habitação individual em Alijó.
- Outubro/1946 – anteprojecto de um preventório para a Quinta Escola Agrícola de Artes e Ofícios em Vila Real.
- Janeiro/1947-1948 – anteprojecto de uma Igreja para Moscavide e estudos para o projecto; em colaboração com Herculano Neves.
- Janeiro-Outubro/1947 – projecto de execução do Edifício da Administração da F.N.M.A.L. em Moscavide, e estudo de alternativas ao anteprojecto, com a colaboração de Herculano Neves.
- Junho-Dezembro/1949 – estudo do anteplano de urbanização da Via de Trancoso (Beira Alta).
- 1951/1952 – anteprojectos do plano de conjunto e dos edifícios de habitação no lado sul da Av. dos E.U.A., entre a Av. de Roma e a rua Guilhermina Suggia, encomenda da C.M.Lisboa – em colaboração com João Simões, Hernani Gandra, Francisco Castro Rodrigues e José Huertas Lobo. Fez-se um estudo económico comparado entre os vários tipos de edifícios, e um filme 16mm a cores sobre as maquetas do plano de conjunto, de um dos edifícios de habitação e das células tipo. Estes documentos foram expostos durante os trabalhos do Congresso

da Federação Internacional de Habitação e Urbanismo, reunido em 1954 em Lisboa. A municipalidade de Lisboa recusou os anteprojectos. Curioso notar que, como observador na ANNUAL CONFERENCE do HOUSING CENTER em Londres, (Junho de 1961), encontrei construída uma solução parcial semelhante à nossa proposta, no conjunto de ROEHAMPTON ESTATE WEST. (Ver "L'Architecture d'Aujourd'hui" n.º 74, Novembro 1957 e" Architectural Design "Setembro 1953, vol. XXIII).

- 1962/1963 – dois anteprojectos. de casas de Férias para Azenhas do Mar.

## • **TRABALHO NA FUNÇÃO PÚBLICA E NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL**

- 1951 – na Junta de Colonização Interna: Estudos de Centros Sociais, mobiliário tipo para habitações de colonos e habitações.
- 1958/1960 – no Gabinete de Urbanização da Câmara de Almada, de que era responsável o arquitecto José Rafael Botelho.
- 1960/1962 – no Gabinete Técnico de Habitação da C.M.Lisboa. Plano geral da Célula "B" de Olivais-Sul e acompanhamento das equipas de arquitectos, chamados a elaborar os projectos dos edifícios. Estudo comparado dos custos de habitações de realojamento construídas nas cidades do Porto e Lisboa. Visita de estudo, a Londres como observador a ANNUAL CONFERENCE do HOUSING CENTER, Junho/61. Visita de "Stevenage", do conjunto "Roehampton Estate West" e de "Golden Lane".
- 1975/1976 – nos Serviços de Habitação "–" Brigadas de Apoio Local "da C.M.Lisboa".
- 1976/1990 – na Direcção Geral das Instalações e Equipamentos de Saúde:
  1. estudo prévio, anteprojecto, projecto, e assistência técnica à obra do Hospital Distrital de Guimarães.
  2. estudo prévio, anteprojecto, projecto e assistência técnica à obra do Pavilhão de Consultas Externas do

Hospital Geral de Sto. António no Porto (rua D. Manuel II).

3. estudos de Centros de Saúde evolutivos.
4. Participação em congressos nacionais e internacionais, e seminários sobre instalações e equipamentos de Saúde.

### **ACTIVIDADE JUNTO DO SINDICATO NACIONAL DOS ARQUITECTOS E NA A.A.P**

- Membro de uma comissão encarregada de elaborar um projecto de "bases gerais para concursos públicos de arquitectura", aprovado em Assembleia Geral.
- 1955/1961 – membro da equipa n.º 6 - Algarve e Alentejo Litoral, do Inquérito à Arquitectura. Popular em Portugal, 1955/56. Obra publicada em 1961.
- 1957/1958 – delegado do Sindicato junto do Secretariado Nacional de Informação, para organizar a "Exposição Itinerante de Arquitectura Portuguesa Contemporânea" a enviar aos EUA a solicitação da Smithsonian Institution, em colaboração com Manuel Barreira.
- 1976 – participo na transformação do (como na altura se dizia) Ex-sindicato Nacional dos Arquitectos na actual Associação dos Arquitectos Portugueses, com um grupo de colegas eleitos em Assembleia Geral, onde vim a participar em órgãos directivos eleitos, a nível regional e nacional, até ao III Congresso da A.A.P.
- 19 – decisão da Direcção da A.A.P. sobre o início do Inquérito à Arquitectura Popular dos Açores, constituição das equipas, e conclusão do trabalho de campo.

Lisboa, 1996.OUT.23

# Celestino Joaquim de Abreu Castro

## Nota autobiográfica

- Nasço a 21 de Junho de 1920 - Paranhos, Porto
- Sou filho de Baltazar da Silva Castro, arquitecto, Director dos Monumentos Nacionais. E de Mariana Amélia de Abreu Castro, professora primária.
- Frequento a Escola Infantil (4 aos 7 anos) e a escola primária (7 aos 11 anos) na Escola Anexa à Escola do Magistério Primário no Porto.
- No liceu estou 6 anos (11 aos 17).
- O exame de admissão à Escola de Belas Artes do Porto faço-o em 1937, Escola que frequento até Julho de 1940 (terceiro ano do curso especial)
- Em 1940 transfiro-me (por razões de família) para a Escola de Belas Artes de Lisboa, onde venho a completar a formação académica em 1943/1944.
- De 1944 a 1947 estagio com o professor Luis Cristino da Silva e na Direcção de Edifícios de Lisboa (Ministério das Obras Públicas)
- Agosto/1947 – intercâmbio profissional. Um numeroso grupo de arquitectos de Lisboa (eu incluído), visita as colegas do Porto: uma “inesperada” Lição de Arquitectura Contemporânea” – escreveu o arquitecto Keil do Amaral (Revista Arquitectura n.º 19).
- Em 1948 participo no 1.º Congresso Nacional de Arquitectura (Maio e Junho) e em Julho no 1.º Congresso da União Internacional dos Arquitectos em Lausanne.
- Participo nas Exposições Gerais de Artes Plásticas – 1946 a 1956 (10 exposições), realizadas na Sociedade Nacional de Belas Artes.
- De Março a Outubro de 1951 trabalho na Junta de Colonização Interna (em Tarefa).
- 1953 é o ano em que adiro ao Partido Comunista Português no qual, desde aquela data e com muito orgulho, milito.

- No Verão de 1955 participo na recolha de elementos para o Inquérito à Arquitectura Popular em Portugal - Equipa n.º 6 Algarve (arquitectos Artur Pires Martins, Celestino de Castro e Fernando Torres) e na preparação da maquete do livro, editado em 1961.
- De Maio/1958 a Fevereiro/1960 trabalho no Gabinete de Urbanização da C. M. de Almada, de que é responsável o arquitecto José Rafael Botelho.
- De Março/1960 a Outubro/1962 no Gabinete Técnico de Habitação da C. M. de Lisboa. Responsável do planeamento da célula B no conjunto de "Olivais Sul".
- Em Agosto/1963 sou forçado a ausentar-me de Lisboa e chego a Paris em Setembro/1965, donde venho a regressar a tempo de participar no desfile e no comício do 1.º de Maio de 1974!!! Dias como este, não se esquecem mais!!!
- Em Paris, trabalho nos gabinetes dos arquitectos "Lucien Billard et André Mahé", "André Laborie", e no momento do regresso no "Service des Bâtiments et Jardins du Sénat", com o arquitecto Christian Langlois.
- A partir de Março/1975 integro-me na função pública: Primeiro nos Serviços de Habitação - Brigadas de Apoio Local da Câmara Municipal de Lisboa, Março/1975 a Maio/1976.
- Depois na que é hoje a Direcção Geral das Instalações e Equipamentos de Saúde até 21/Junho/1990.
- 1976 – Um grupo de colegas (eu incluído), eleito em Assembleia Geral do ex Sindicato Nacional dos Arquitectos, inicia, desenvolve e conclui o trabalho de transformação deste ex Sindicato na Associação dos Arquitectos Portugueses. E participa em órgãos directivos eleitos da AAP a nível regional e nacional, até ao seu 3.º Congresso.
- Desde 1946 que exerço actividade profissional livre (excepto em Paris).
- Desde Junho/1990, ano em que fui aposentado, trabalho no gabinete de projecto da Festa do "Avante!", inicialmente a tempo inteiro, e ultimamente a meio tempo.

Lisboa, 1996 Outubro 15/2001 Outubro 30